PROGRAMA "O SOM DO LIVRO" 0134 P-#

REFERÊNCIA: Êxodo 32:26-33:23 Data de Gravação: 06.02.03

PRODUTOR: Paulo Chaveiro Locução: Paulo Chaveiro

OLÁ! CARO AMIGO/ EU SOU PAULO CHAVEIRO E ESTE É O PROGRAMA " O SOM DO LIVRO" QUE TRÁS ATÉ SI O LIVRO MAIS LIDO EM TODO O MUNDO. / O NOSSO DESEJO QUE A SOM DESTE LIVRO CONTINUE A FALAR CONSIGO/ MESMO DEPOIS DE DESLIGAR O SEU RÁDIO. /

No nosso último programa tivemos oportunidade de ver algumas lições preciosas da Palavra de Deus. Vimos como Moisés se colocou ao lado do seu povo diante de Deus, para interceder por ele de um modo invulgar. Moisés conhecia a maneira correcta de falar e de alcançar o coração Deus. Quando Deus lhe disse que fosse ver a situação do povo, que estava adorando um bezerro de ouro, e que por isso iria ser destruído. Moisés respondeu argumentando que aquele povo era o povo de Deus e que pelo seu poder tinha sido salvo da tirania egípcia. Acrescentou também que os outros povos iriam olhar para eles e questionar o Deus que os livrara da servidão do Egipto para os destruir no deserto. Moisés apresenta bons argumentos para que Deus não destrua o seu povo. Isto mostra que devemos ser um pouco mais inteligentes nas nossas orações. Precisamos de mostrar a Deus sincero interesse por alguma coisa que pedimos e ao mesmo tempo inteligência na forma que o fazemos. Deus conhece os nossos corações. Não nos devemos esquecer disso. Não digamos ou peçamos nada a Deus que não seja em sinceridade de coração. Por

outro lado precisamos de aprender a confiar no poder de Deus em todas as coisas. Peçamos coisas a Deus com fé e confiança. O povo estaria irremediavelmente perdido se Moisés tivesse desistido de interceder por ele. Ao invés de Moisés baixar os braços e esperar pala destruição, ele se colocou diante de Deus para defender o seu povo. Isso não queria dizer que Moisés fosse a favor da idolatria povo; Ele revelou muito bem a sua indignação e protesto, principalmente com Arão, porque tinha ficado responsável pelo povo, quando quebrou as tábuas dos mandamentos. Arão tentou desculpar-se colocando a responsabilidade no povo; Todo o povo, e principalmente Arão, tinha pecado e desobedecido a Deus.

Vejamos o livro Ex.32: 15 a 18: **"E, desceu Moisés do monte com as duas tábuas do testemunho na mão; tábuas escritas de ambas as bandas; de uma e de outra banda estavam escritas. As tábuas eram obra de Deus; também a escritura era a mesma escrita de Deus, esculpida nas tábuas. Ouvindo Josué a voz do povo que gritava disse a Moisés: Há alarido de guerra no arraial. Respondeu-lhe Moisés: Não é alarido dos vencedores, nem alarido dos vencidos, mas alarido dos que cantam é o que ouço."** O povo dança e canta, em alegra adoração, idolatrando o bezerro de ouro. Diz mais o texto nos versos 19 a 25: **"Logo que se aproximou do arraial, viu ele o bezerro e as danças; então, acendeu-se-lhe a ira, arrojou das mãos as tábuas e quebrou-as ao pé do monte; e pegando no bezerro que tinham feito, queimou-**

o no fogo, e o reduziu a pó que espalhou sobre a água e deu de beber aos filhos de Israel. Depois perguntou Moisés a Arão: Que te fez este povo, trouxeste sobre ele tamanho pecado? Respondeu-lhe Arão: não se acenda a ira do meu Senhor; tu sabes que o povo é propenso para o mal. Pois me disseram; faze-nos deuses que vão adiante de nós; pois quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egipto, não sabemos o que lhe terá acontecido. Então eu lhes disse: quem tem ouro, tire-o. deram-mo, e eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro. Vendo Moisés que o povo estava desenfreado, pois Arão o deixara solta, para vergonha no meio dos seus inimigos." Moisés revelou-se violento diante de um grande mal que deveria ser eliminado.

A nossa leitura de hoje começa nos versículos 26 e 27 do capítulo 32: **"Pôs-se em pé à entrada do arraial e disse: Quem é do Senhor, venha até mim. Então se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi, aos quais disse: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: cada um cinja a espada sobre o lado passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, cada um a seu amigo, e cada um a seu vizinho."** Parece-nos um tanto exagerada a forma como Deus castiga o pecado do povo, mas é uma acção penosa, dolorosa e difícil, mas imperativa e necessária para limpar o paganismo. A ira de Deus se acende viva e violentamente contra o pecado. Quando o povo

de Deus vive e tem atitudes contrarias aos princípios de Deus, o julgamento de Deus desce pesado sobre ele. Vejamos o versículo 23: **"E fizeram os filhos de Levi, segundo a palavra de Moisés: e caíram do povo naquele dia uns três mil homens."** As consequência da idolatria são uma limpeza rigorosa dos prevaricadores. Este quadro cruel e brutal tinha razão de ser, porque prevenia que um mal pior tal como o afastamento dos caminhos de Deus acontecesse. Quando alguém tem um problema grave de saúde, muitas vezes uma cirurgia, por mais dolorosa e difícil que seja, é a única solução para que o mal não alastre e destrua todo o corpo. É sempre preferível uma dor cirúrgica e eficaz do que a morte de um povo. Também é assim com o pecado: Se não se irradica completamente, o povo morre. Maior parte da nação tinha culpa. Todos estavam na iminência de serem contagiados. O povo de Israel foi ameaçado de não entrar na terra da promessa. Se o pecado persistisse e de facto contaminasse a todos, não se cumpriria a promessa de Deus de levar Israel para a terra santa. Era necessária a intervenção de Deus.

Versículo 30: **"No dia seguinte disse Moisés ao povo: vós cometestes grade pecado: agora, porém, subirei ao Senhor e, porventura, farei propiciação pelo vosso pecado."** Propiciação foi aquilo que Cristo fez na cruz pelo nosso pecado. No tempo de Moisés, antes da vinda de Cristo, os judeus também faziam um sacrifício de propiciação, a fim de removerem o pecado.

Versículo 31: **"Tornou Moisés ao Senhor, e disse: Ora o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não , risca-me, peço-te, do livro que escreveste."** O povo confessa o seu pecado por intermédio de Moisés. Se o homem quiser viver em comunhão com Deus tem de reconhecer o seu pecado e confessá-lo a Deus. Moisés teve de confessar o pecado do povo e suplicar o perdão de Deus para o povo. E a angústia é de tal modo que na sua súplica pede que Deus risque o seu nome do livro da vida, se a sua prece em favor do povo não for atendida, e se o povo não for salvo. Moisés identifica-se com o povo condenado. Deus disse antes a Moisés que faria dele uma grande nação, depois de destruir a nação rebelde de Israel. Recordamos que Deus já tinha destruído uma vez o mundo com um dilúvio, e agora estava pronto para destruir a nação de Israel, e começar uma nova nação com Moisés. Moisés, no entanto, recusou firmemente a determinação de Deus e defendeu a existência da nação de Israel para que se cumprissem as promessas feitas a Abraão, Isaque e Jacob. Esta súplica moveu o coração e a mão de Deus. Vejamos o versículo 33: **"Então disse o Senhor a Moisés: Riscarei do meu livro todo aquele que pecar contra mim."** Deus trata o pecado de um modo pessoal e individual. Versículos 34 e 35: **"Vai, pois, agora, e conduz o povo para onde te disse: eis que meu Anjo irá adiante de ti; porém no dia da minha visitação vingarei neles o seu pecado. Feriu, pois o Senhor ao povo, porque**

fizeram o bezerro que Arão fabricara." Deus tira do seio do povo as pessoas que participaram activamente no pecado da idolatria. No Velho Testamento o anjo que muitas vezes aparece, e que estava com Moisés, é a presença visível de Jesus pré - encarnado. O anjo do Senhor é sempre a manifestação de Jesus Cristo. O anjo do Senhor revela a presença divina de Deus ao homem.

Capítulo 34, versículo 1 e 2: **"Disse o Senhor a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egipto para a terra a respeito da qual jurei a Abraão, a Isaque e a Jacob, dizendo: à tua descendência a darei. Enviarei o Anjo diante de ti; lançarei fora os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus."** Como vemos, o povo é preparado para entrar na terra da promessa. Versículo 3: **"Sobe para uma terra que mana leite e mel; eu não subirei no meio de ti, porque és povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho."** Estas palavras nos mostram sem sombra de dúvida que Deus não habitava no tabernáculo, no meio do seu povo. Deus não habita em templos feitos por mãos humanas. Deus diz claramente que não vai acompanhar o seu povo na caminhada para a terra prometida, habitando no tabernáculo. O tabernáculo tinha sido construído com a finalidade de proporcionar o encontro entre Deus e os homens; E não para ser a habitação de Deus. Era o lugar onde podia haver o encontro com Deus e o seu povo. Isso aponta-nos para a pessoa de Cristo que é quem

aproxima o homem de Deus. Cristo revela o Pai ao homem e nos aproxima dele.

Versículos 5: **"Porquanto o Senhor havia dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: És povo de dura cerviz; se por um momento eu subir no meio de ti, te consumirei; tira, pois, de ti os atavios, para que eu saiba o que te hei de fazer."** Por outras palavras, Deus manda tirar todos os sinal de paganismo e idolatria do seio do povo. Deus quer que o povo se decida definitivamente se quer seguir a Deus ou às imagens. Deus exige que haja uma posição por parte do povo. Na igreja primitiva o baptismo era uma prática muito importante porque mostrava a firme decisão da pessoa de abandonar o pecado e o desejo firme de crer seguir a Cristo. Na igreja de hoje quando um crente se baptiza tem de ser pela mesma razão. É um acto que revela a consciência de uma decisão pessoal e individual, de que ele quer viver uma vida de servir a Cristo. Vejamos os versículos 6 e 7: **"Então os filhos de Israel tiraram de si os seus atavios desde o monte de Horebe em diante. Ora, Moisés costumava tomar a tenda e armá-la para si, fora, bem longe do arraial; e lhe chamava a tenda da congregação. Todo aquele que buscava ao Senhor saía à tenda da congregação, que estava fora do arraial."** Não havia o tabernáculo porque estava ainda em construção. Para ajudar o povo buscar a Deus, Moisés arma uma tenda provisória, fora do arraial, enquanto o tabernáculo não estivesse terminado e em funcionamento. Era a tenda do encontro

entre o homem e Deus.

Versículos 8 e 9: **"Quando Moisés saía para a tenda fora, todo o povo via a coluna de nuvem que se detinha à porta da tenda. Todo o povo se levantava, e cada um à porta da sua tenda adorava ao Senhor. Quando Moisés saía para a tenda, fora, todo o povo se erguia, cada um em pé à porta da sua tenda, e olhavam pelas costas, até entrar ele na tenda. Uma vez dentro Moisés na tenda, descia a coluna de nuvem, e punha-se à porta da tenda; e o Senhor falava com Moisés."** Precisamos esclarecer esta questão quando diz que o Senhor falava com Moisés. Muitos se questionam se Moisés viu a Deus face a face. Podemos responder que sim e não! Como é que isso pode ser? Se nos referimos a essência de Deus, a sua substância e plenitude, então diremos que ninguém, nem Moisés, nunca a viu. Se falamos no sentido de ver uma manifestação de Deus, então temos de dizer que sim! Moisés viu uma manifestação Deus, mas não a essência de Deus. Jesus disse: “Ninguém jamais viu a Deus...” Mas ao mesmo tempo disse também: “Quem vê a mim, vê o pai.” O Espírito de Deus, a essência verdadeira de Deus, estava por traz do véu do corpo de Cristo. Deste modo o Espírito de Deus nunca foi visto por ninguém. Porém Jesus é a revelação de Deus, é a expressão exacta do seu ser. O homem, por causa da sua natureza pecaminosa e por estar limitado num corpo perecível e finito, não pode ver a essência e plenitude de Deus, porque Deus é espírito. Quando olhamos para o sol ao meio dia, não suportamos encará-lo directamente

por causa do seu brilho e resplendor. Com Deus é mais ou menos a mesma coisa; É muito mais difícil para o homem ver a Deus directamente, porque Deus é Espírito, é Perfeito, é Santo, é Puro, e não pode conviver com o pecado.

Vejamos agora o versículo 11: **"Falava o Senhor a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo; então voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda."** Pela terceira vez encontramos mencionado o nome de Josué. Ele era servo de Moisés e estava sendo treinado para o substituir. Nesta altura talvez ninguém o respeitasse como líder, mas Moisés confiava nele. Diz assim o versículo 12 e 13: **"Disse Moisés ao Senhor: Tu me dizes: Faze subir este povo, porém, não me deste saber a quem hás de enviar comigo; contudo disseste: Conheço-te pelo teu nome, também achaste graça aos meus olhos. Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça, e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo."** Moisés precisava de conhecer exactamente a vontade e o caminho de Deus. No Novo Testamento, Filipe, o discípulo de Jesus, pediu-lhe a mesma coisa: "Mostra-nos o Pai e isto nos basta.” Eu creio que todo o crente sincero, tem o desejo de conhecer mais Jesus e a vontade de Deus. Deus responde a Moisés, no verso 14: **"A minha presença irá contigo, e eu te darei descanso. Então lhe disse Moisés: Se**

a tua presença não vai comigo, não nos faças subir deste lugar. Pois como se há de saber que achamos graça aos teus olhos, eu e o teu povo? Não é porventura, em andares connosco, de maneira que somos separados, eu e o teu povo, de todos os povos da terra? Disse o Senhor a Moisés: Farei também isto que disseste; porque achaste graça aos meus olhos, e eu te conheço pelo teu nome. Então ele disse: Rogo-te que me mostres a tua glória. Respondeu-lhe: Farei passar toda a minha bondade diante de ti, e te proclamarei o nome do Senhor; terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia e me compadecerei de quem eu me compadecer. E acrescentou: Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face e viverá. Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; e tu estarás sobre a penha , Quando passar a minha glória, eu te porei numa funda da penha, e com a mão te cobrirei, até que eu tenha passado. Depois, em tirando eu a mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá."

Versos 15 a 23.

Deus tem-se manifestado de diversas maneiras, revelando a sua glória. Deus aparece ao seu povo, no Velho Testamento, de muitas maneiras e usando muitas formas. Porém, em nenhuma delas se pode dizer que o homem viu a essência ou ser interior de Deus.

No próximo estudo continuaremos a acompanhar o povo na sua caminhada com Deus no deserto e a ver a forma como Moisés se

relaciona com Deus em favor do povo. Não perca esta emocionante caminhada de fé e obediência ao Deus todo poderoso. **ATÉ LÁ FIQUE SEMPRE NA NOSSA COMPANHIA E QUE DEUS O ACOMPANHE E GUARDE! E QUE O SOM DO LIVRO CONTINUE A FALAR CONSIGO MESMO DEPOIS DE DESLIGAR O SEU RÁDIO.**